



VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder, pela oposição: Prezado presidente, no exercício dos trabalhos, Ver. Reginaldo Pujol, colegas vereadores e vereadoras, senhoras e senhores, funcionários que aqui nos acompanham. Eu venho aqui em nome da Bancada de oposição, com a anuência do nosso líder, o Ver. Robaina, e quero, em nome desses partidos, trazer o reconhecimento pelos 40 anos de trabalho do nosso Diretor Legislativo, Luiz Afonso, nosso companheiro.

Luiz Afonso, podemos dizer que nesse momento estamos num desmonte das políticas públicas, e o que propagandeam por aí para poder destruir ou diminuir o Estado, nós, com a permissão do nosso Diretor Legislativo, Luiz Afonso, queremos usá-lo como referência para contrapor a toda essa política de desmonte do Estado. O Luiz Afonso completa 40 anos de atividade profissional pública! Servidor público municipal da Câmara de Vereadores de Porto Alegre! E nós temos um grupo dos vereadores, e hoje teve unanimidade de cumprimentos, ao Luiz Afonso, de todos os partidos. Portanto, a nossa homenagem aqui, Luiz Afonso, vem com essa referência. No momento em que temos dois projetos, um em nível nacional e outro em nível municipal, que propõem retirar direitos dos trabalhadores públicos e privados de todo o Brasil, e aqui no Município de Porto Alegre dos funcionários públicos municipais, o governo Marchezan, prezado Moisés, anuncia que isso é pela redução dos recursos públicos, que economizará R\$ 16 milhões, mas ao mesmo tempo eleva de 14 para 34 o dinheiro da propaganda. Quero dizer aqui, prezado diretor, que a melhor propaganda que um prefeito pode fazer é ter um programa que atenda à população e que tenha os servidores públicos bem orientados, satisfeitos e bem pagos. Para isso, não precisa fazer propaganda; para isso, basta ter um programa de governo e termos funcionários públicos bem pagos e satisfeitos. Um engenheiro como eu, hoje, na folha de carreira da Prefeitura, inicia ganhando em torno de R\$ 2.500,00, que é abaixo do teto, inclusive do teto constitucional determinado. Quem é que vai trabalhar pensando que vai ter que trabalhar 35 anos – se for pela atual legislatura da previdência; pela próxima, terá que trabalhar 40 e tantos anos, terá que ter a idade mínima de 65 anos, prezado Ricardo, meu colega que defende o liberalismo. É isso que está em debate aqui, é isso que queremos debater, o conteúdo com os que pensam diferente do papel do Estado nos referenciando aqui na pessoa do nosso diretor legislativo Luiz Afonso e de todos os trabalhadores aqui desta Casa. Esta Casa é um

exemplo de trabalho pela dedicação dos seus funcionários públicos municipais que trabalham aqui na Câmara e os que trabalham também no Executivo municipal. Ontem, falei dos funcionários do Departamento Municipal de Água de Esgoto, da dedicação que têm, porque trabalham com amor, convicção e qualidade. Não tem ninguém nesta Casa que possa apontar os nossos funcionários públicos municipais dizendo que eles não têm qualidade, e, em referência ao Luiz Afonso, isso é unanimidade. Portanto... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Agradeço, Sr. Presidente. Eu dizia que o Luiz Afonso é a referência da honestidade, da qualidade, da dedicação, e esta homenagem, Luiz Afonso, aos seus 40 anos de trabalho não é direcionada somente ao senhor. Nós sabemos que ninguém trabalha sozinho, é o corpo de trabalhadores desta Casa que tem essa dedicação e essa postura, portanto, merecem, neste momento, ter um olhar do prefeito municipal para que os direitos adquiridos ao longo da vida não sejam subtraídos, que sejam mantidos, que o funcionalismo público municipal seja cada vez mais valorizado. Um abraço dos partidos de oposição que aqui represento – o PSOL e o PT. Um grande abraço, muito obrigado. (Não revisado pelo orador.)